

DOI: 10.46943/IV.CONBRALE.2022.01.027

FORMAÇÃO DOCENTE: QUE CAMINHO SEGUIR?

MARIA OZITA DE ARAUJO ALBUQUERQUE¹
MARLINDA PESSÔA ARAUJO²

RESUMO

O objetivo deste artigo é discutir na perspectiva crítico-reflexiva e colaborativa o processo de formação de professores. A pesquisa está fundamentada nos princípios da abordagem sócio-histórica, enfocando a compreensão do processo de desenvolvimento histórico, social, cultural e psicológico das docentes envolvidas neste estudo, dialogando com autores como Carpim (2014), Magalhães (2011), Liberali (2008, 2010), Ibiapina (2007), Flores (2003), entre outros. Foi realizada uma pesquisa colaborativa da qual participaram seis professores da Educação Superior de uma instituição privada da cidade de Parnaíba-PI e neste trabalho apresentamos o enunciado de duas participantes. Optamos pela pesquisa colaborativa porque nos possibilita novo olhar sobre o processo de formação docente, pois permite um trabalho partilhado, coletivo. Para a coleta dos dados, foi utilizada a observação colaborativa, realizada em três fases: pré-observação, observação e pós-observação. O exercício da profissão de professor exige a compreensão do próprio ato de pensar, acerca do fazer docente e suas consequências, haja vista a reflexão crítica ampliar o poder do professor de intervir, compreender e transformar não apenas o contexto da sala de aula e do espaço escolar, mas o contexto da realidade em que está inserido. O contexto de transformações que estamos vivenciando no século XXI implica na formação docente capaz de enfrentar as incertezas do mundo contemporâneo e, conseqüentemente, responder

1 Doutora e Mestre em Educação (UFPI); Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia (UFPI); Professora adjunta da Universidade Estadual do Piauí, Campus de Parnaíba-PI. E-mail: mariaozita@phb.uespi.br

2 Mestre em Educação (UFPI); Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia (UFPI); Professora da Rede Estadual de Educação. E-mail: marlindapessoa@gmail.com.

às múltiplas e crescentes exigências da educação. Portanto, se quisermos profissionais da educação qualificados e conscientes de sua função na prática educativa, será necessário repensar os processos de formação inicial e continuada e que estas ocorram na perspectiva crítico-colaborativa.

Palavras-chave: Formação docente. Reflexão crítica. Colaboração.